

SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

*Bruno Marcos Alvarenga Quadrado¹, Vitor Alves Nogueira², Ariana Ferrari³, Daniele
Fernanda Felipe⁴*

¹Acadêmico do Curso de Farmácia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. bruno@allpharmaonline.com.br

²Acadêmico do Curso Farmácia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. vitormais2000@gmail.com

³Co-orientadora, Doutora, Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. ariana.ferrari@unicesumar.edu.br

⁴Orientadora, Doutora, Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. daniele.felipe@unicesumar.edu.br

RESUMO

Nas últimas décadas, a produção e consumo conscientes vêm cada vez mais se estruturando no meio social e industrial para um bem-estar das gerações futuras. No caso das indústrias farmacêuticas, é grande a quantidade de resíduos gerados no processo produtivo, sendo muito importante adotar práticas sustentáveis para o descarte correto e também outras estratégias de sustentabilidade em toda a empresa, buscando maior responsabilidade socioambiental. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as estratégias de sustentabilidade empregadas na indústria farmacêutica, a fim de verificar se as empresas estão realmente adotando as práticas sustentáveis para uma melhor forma de produção socioambiental responsável. A pesquisa será uma revisão integrativa da literatura sendo realizada através de um levantamento bibliográfico em base de dados, tais como Scielo e Google Acadêmico com o intuito de buscar artigos científicos, preferencialmente datados do período de 2011 a 2021. Para a pesquisa, serão utilizadas como palavras-chave: sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, indústria farmacêutica, responsabilidade socioambiental, consumo consciente e Objetivo de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) nas indústrias farmacêuticas. Espera-se com o presente trabalho comprovar que as indústrias farmacêuticas realmente estão se preocupando com a responsabilidade socioambiental, como por exemplo, quanto ao descarte correto de resíduos, visto que isso pode demonstrar benefícios para o ambiente, mas também para a própria empresa. Avaliar as principais estratégias de sustentabilidade empregadas pelas indústrias farmacêuticas é importante para mostrar para os consumidores que realmente muitas empresas estão preocupadas em ter práticas que reduzam o impacto ambiental provocados pelos produtos e processos.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores de sustentabilidade; Desenvolvimento sustentável; Produção de medicamentos;

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, nas empresas, governos e mídia, um dos conceitos mais utilizados é sustentabilidade ou meio sustentável. É um rótulo que todos querem colocar em seus produtos, processos e em suas marcas, pois isso lhe agrega valores (BOFF, 2017). Desde os anos 60, onde surge o contexto histórico do ambientalismo e ecologia política, visa-se a incorporação do ambiente como uma categoria primordial, destacando-se estilos de vidas e a estruturação social em um planeta, visto como um recurso limitado (LOUREIRO, 2014). Em tempos mais remotos, a humanidade não cogitava sequer que recursos naturais eram passíveis de extinção, sendo prova disso, em nosso território nacional a madeira que nos emprestou o nome, “pau-brasil”, quase não se existe mais (PEREIRA, DA SILVA, CARBONARI, 2017).

As indústrias farmacêuticas estão impactando fortemente com sua grande parte de resíduos sólidos que são provenientes das matérias-primas do seu processo produtivo, dos não conformes identificados pelo controle de qualidade, de perdas e de recolhimento de medicamentos devolvidos pelo consumidor final, esses que podem causar sérios riscos ao meio ambiente quando descartados de forma errônea (MEDINA, 2015). Assim, vem sendo identificada no mundo todo, a presença de fármacos no meio ambiente, fruto do descarte indevido destes medicamentos vencidos, medicamentos que não foram totalmente consumidos ou alterados, e de metabólitos que não são eliminados no tratamento de esgoto (ALENCAR, 2014). A perda ou sobra ocorre tanto nos serviços de saúde quanto nos

domicílios, onde o descarte inadequado contaminando assim, as águas superficiais, como rios, lagos e oceanos, as águas subterrâneas nos lençóis freáticos e também o solo (DE OLIVEIRA BANDEIRA, 2019).

Essas indagações ambientais relacionadas a fármacos fazem com que se pense em como alojar um descarte consciente destes medicamentos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305 e regulamentada por meio do Decreto nº 7.404 (BRASIL, 2010), diz respeito à logística reversa como um meio para o gerenciamento efetivo dos resíduos, fazendo com que o setor empresarial, fique responsável pela coleta e a restituição destes resíduos sólidos para uma destinação ambientalmente segura (AURELIO, 2015).

A indústria farmacêutica é altamente regulamentada pelo seu impacto social de sua produção em larga escala, e decorrente a isso ela está ciente de que deve demonstrar responsabilidade socioambiental, atuando de forma ética com as pessoas e com o planeta em geral. Com isso, novas estratégias para amenizar esse impacto de grandes produções estão sofrendo mais investimento ao passar dos anos (FEBRAFARMA, 2007). Diante disso, torna-se importante entender o impacto e estratégias de sustentabilidades que a indústria farmacêutica, em seu âmbito geral, está adotando.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, nem todos os municípios do Brasil possuem serviços de coleta específicos para resíduos de serviços de saúde (FURUKAWA, 2016). Conforme citado por Rezende (2015), é necessário preocupar-se não somente com a produção de qualidade, mas também com o destino adequado aos resíduos gerados nesse processo de produção, são de extrema importância para a sustentabilidade ambiental.

Considerando o exposto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as estratégias de sustentabilidade empregadas na indústria farmacêutica, a fim de verificar se as empresas estão realmente adotando as práticas sustentáveis para uma melhor forma de produção socioambiental responsável.

2 METODOLOGIA

A pesquisa será uma revisão integrativa da literatura, que permite sumarizar pesquisas anteriores e delas obter conclusões gerais para analisar o conhecimento científico sobre o assunto a ser investigado, o qual consiste em relatar as principais práticas sustentáveis que estão sendo aplicadas pelas indústrias farmacêuticas. A realização desta pesquisa seguirá algumas etapas básicas: 1) elaborar o tema do estudo; 2) realizar a pesquisa bibliográfica; 3) organizar os dados coletados; 4) interpretar e avaliar os resultados do estudo; 5) apresentar e divulgar a revisão.

A pesquisa bibliográfica será realizada em base de dados como SciELO e Google Acadêmico, buscando artigos científicos, do período entre 2011 à 2021. Para a pesquisa, serão utilizadas como descritores: sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, indústria farmacêutica, responsabilidade socioambiental, consumo consciente e Objetivo de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) nas indústrias farmacêuticas. Serão incluídos os artigos científicos completos que relatam práticas sustentáveis empregadas nas indústrias farmacêuticas. Como critérios de exclusão serão resumos de anais, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações.

Na apresentação dos resultados, dependendo das práticas sustentáveis encontradas, estas poderão ser divididas de acordo com os setores da indústria farmacêutica.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Tendo em vista de que nas últimas décadas há uma preocupação maior em relação a sustentabilidade industrial nas indústrias farmacêuticas, espera-se com o presente trabalho comprovar que as indústrias farmacêuticas realmente estão se preocupando com a sua responsabilidade socioambiental, como por exemplo, quanto ao descarte de resíduos, os quais estão sendo descartados de formas mais sustentáveis e seguras ajudando a minimizar os grandes impactos ambientais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar as principais estratégias de sustentabilidade empregadas pelas indústrias farmacêuticas é importante para mostrar para os consumidores que realmente muitas empresas atualmente estão preocupadas em ter práticas que reduzam o impacto ambiental provocados pelos produtos e processos. Isto demonstra que a empresa apresenta uma produção e consumo consciente, o que beneficia as futuras gerações e o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Tatiane de Oliveira Silva *et al.* Descarte de medicamentos: uma análise da prática no Programa Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 2157-2166, 2014.
- AURELIO, Cecília Juliani; PIMENTA, Renato Ferreira; UENO, Helene Mariko. Logística Reversa de medicamentos: estrutura no varejo farmacêutico. **Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas**, v. 10, n. 3, p. 1, 2015.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é-o que não é**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- BRASIL, **Decreto-Lei** nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; Brasília, 2 de agosto de 2010; 189º da Independência e 122º da República.
- DE OLIVEIRA BANDEIRA, Eliel *et al.* Medicine dispoasal: a socio-environmental and health issue/Descarte de medicamentos: uma questão socioambiental e de saúde. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2019.
- FEBRAFARMA. **A indústria farmacêutica no Brasil**. 2. ed. Brasília, DF: Febrifarma, 2007.
- FURUKAWA, Patrícia de Oliveira; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; PEDREIRA, Mavilde da Luz Gonçalves. Avaliação de ações ecologicamente sustentáveis no processo de medicação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 1, p. 23-29, 2016.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política**. Cortez Editora, 2014.
- MEDINA, Fernando, MEDINA, Flávio, França, S. L. B. Análise da gestão de resíduos industriais e pós-consumo gerados em uma fábrica de medicamentos de uma instituição pública. 2015. XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão e III INOVARSE – Responsabilidade Social Aplicada. ISSN 1984-9354.

PEREIRA, Adriana Camargo; DA SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2017.

REZENDE, Edilaine Conceição; MOL, Marcos Paulo Gomes; PEREIRA, Aline Aparecida Thomaz. Produção mais limpa em indústria farmacêutica: avaliação das ações preliminares. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 5, n. 3, p. 131-145, 2015.